

PROGRAMA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA:

FN468 - LIBRAS E EDUCAÇÃO DE SURDOS

PROFESSOR RESPONSÁVEL:

Janice Gonçalves Temoteo Marques

EMENTA:

- Conhecimentos teórico-práticos introdutórios de Libras e dos parâmetros que a caracterizam como língua;
- constituição do sujeito surdo pela Libras;
- história da educação e as organizações dos movimentos políticos dos surdos;
- comunidades surdas e suas produções culturais;
- abordagens educacionais no ensino da pessoa surda;
- projetos de educação bilíngue;
- leis de acessibilidade e de garantia à educação.

OBJETIVOS:

- Refletir sobre História da Educação de Surdos e suas Abordagens Educacionais;
- Refletir sobre as diferentes concepções da surdez: modelo clínico e modelo sócio antropológico;
- Refletir sobre contextos de minorias no Brasil e no mundo;
- Analisar as políticas públicas e as implicações educacionais para a pessoa surda;
- Refletir sobre as políticas de inclusão do aluno surdo em escolas regulares;
- Possibilitar ao aluno noções gerais sobre o processo de escolarização de surdos no Brasil;
- Fornecer subsídios teóricos e práticos sobre o processo de aquisição da linguagem da criança surda (oral, escrita e Libras);
- Fornecer subsídios teóricos e práticos sobre aspectos gerais da gramática de Libras;
- Possibilitar ao aluno construir conhecimentos introdutórios de Libras;
- Possibilitar ao aluno o uso de Libras em contextos reais de comunicação.

PROGRAMA:**Conteúdo teórico:**

- História da Educação de Surdos no Brasil e no Mundo;
- Língua Brasileira de Sinais: conceito e legislação;
- Cultura Surda X Cultura Ouvinte;
- Tipos de Bilinguismos e contextos de minorias linguísticas;
- Políticas Públicas e Políticas Linguísticas em relação às minorias;
- Aspectos principais da Gramática de Libras;
- Panorama dos níveis de análise linguística da Libras;
- Uso de classificadores na Libras;
- Escrita das Línguas de Sinais;
- O papel do Intérprete de Libras na Educação de Surdos.

Conteúdo prático de Libras:

- Adjetivos;
- Alfabeto manual (soletração manual);
- Alimentos e Bebidas;
- Apresentação pessoal em Libras (nome e sinal);
- Calendário (Dias da semana; Meses do ano);

- Cores;
- Escola (níveis de escolarização; matéria escolar; termos escolares);
- Esportes;
- Expressões faciais e corporais;
- Família;
- Idade;
- Números (cardinais e ordinais);
- Profissões;
- Saudações;
- Sentimentos e sensações;
- Tempo (horas; minutos, segundos; hora do relógio; clima)
- Universidade;
- Verbos;
- Gramática da Libras: exemplos de frases afirmativas, interrogativas e negativas; tipos verbos; noções de passado, presente e futuro; pronomes; grau comparativo; incorporação de números e verbos; verbos.
- Libras em contexto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Referências básicas:

1. BARBOSA, F.V.; TEMOTEO, J.G.; DUVECCHI, C; OTAKA, T.T. Língua Brasileira de Sinais EAD USP – Glossário. Departamento de Linguística. Universidade de São Paulo. São Paulo. 2015. Disponível em: <http://eaulas.usp.br/portal/>
2. BRASIL. Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm
3. BRASIL. Lei de Libras. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10436.htm
4. BRITO, L.F. **Por uma gramática da Língua de Sinais**. Editora Tempo brasileiro. Rio de Janeiro, 1995.
5. CAMPELLO, A. R.; REZENDE, P. L. F. **Em defesa da escola bilíngue para surdos: a história do movimento surdo brasileiro**. Educar em revista. Curitiba: Editora UFPR. Educar em revista. Edição especial n 2/2014, p. 71-92. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/er/nspe-2/06.pdf>
6. CAPOVILLA, F. C. **Filosofias educacionais em relação ao surdo: do oralismo à comunicação total ao bilinguismo**. Revista Brasileira de Educação Especial, v. 6, n. 1, 2000. Disponível em: http://www.abpee.net/homepageabpee04_06/artigos_em_pdf/revista6numero1pdf/r6_art06.pdf
7. CAPOVILLA, F.C; RAPHAEL, W.D. MAURICIO, A.C.L. **Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira baseado em linguística e neurociências cognitivas**. São Paulo: Edusp, 2013.
8. GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo: Parábola, 2009.
9. LIRA, G. de A; SOUZA, T.A.F. **Dicionário Digital da Língua Brasileira de Sinais (Libras)**. Versão 2.0. INES, Instituto Nacional de Educação de Surdos: Rio de Janeiro, RJ, 2005. Disponível em: http://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/main_site/libras.htm
10. QUADROS, R.M., KARNOPP, L. B. **Língua de sinais brasileira: Estudos linguísticos**. Artmed, 2004.
11. QUADROS, R. M. **Um capítulo da história do SignWriting**. (2001). Disponível em: <http://www.signwriting.org/library/history>
12. QUADROS, R. M. **O tradutor e intérprete de língua de sinais brasileira e língua portuguesa**. Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos. Brasília: MEC; SEESP, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/tradutorlibras.pdf>
13. WILCOX, S.; WILCOX, P. P. **Aprender a ver**. Coleção cultura e diversidade. Arara azul: Rio de Janeiro, 2005. Disponível em: <http://www.editora-arara-azul.com.br/pdf/livro2.pdf>

Referências Complementares:

1. ALBRES, N. de A. **Intérprete educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva**. São Paulo: Editora Harmonia, 2015.

2. BARROS, M. E. **Elis**: Sistema Brasileiro de Escrita das Línguas de Sinais. São Paulo: Penso, 2010.
3. CAPOVILLA, F.C; RAPHAEL, W.D. **Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira - O Mundo do Surdo em Libras**: Artes e Cultura, Esportes. Vol 2. São Paulo: Edusp, 2004. (Somente para o curso de Educação Física).
4. CAVALCANTI, M. de C. **Estudos sobre Educação bilíngue e escolarização em contextos de minorias linguísticas no Brasil**. D.E.L.T.A., vol. 15, nº especial, 1999, p.385-417.
5. LACERDA, C. B. F. de. **Intérprete de Libras em atuação na educação infantil e no ensino fundamental**. Porto Alegre: Mediação, 2013.
6. LANE, H. **A máscara da benevolência**: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
7. MCCLEARY, L. E. **Educação bilíngue para surdos**: Brega ou chique?. In: V Congresso Internacional e XI Seminário Nacional do INES, 2007, Rio de Janeiro. Anais do Congresso - Surdez: Família, linguagem, educação. Rio de Janeiro, RJ: Instituto Nacional de Educação de Surdos, 2007. v. 1. p. 288-293.
8. WITKOSKI, S. **Educação dos surdos, pelos próprios surdos**: uma questão de direitos. Curitiba, PR: CRV, 2012.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A proposta é dividir a disciplina em duas partes, teórica e prática. Para cada aula há atividades obrigatórias que farão parte do processo de avaliação.

- Para a parte teórica: O aluno deverá ler, semanalmente, o texto de leitura obrigatória indicado. O conteúdo do texto é complementar ao conteúdo da aula teórica expositiva.
- Para a parte prática: 1. O aluno deverá, semanalmente, responder as questões de compreensão de Libras em sala de aula com o acompanhamento do professor. 2. Entregar atividades em vídeo de produção em Libras sobre o conteúdo prático de Libras. Durante o semestre cada aluno deve enviar cinco vídeos de temas selecionados pelo professor.

Para aprofundamento dos temas, opcionalmente, os alunos poderão realizar atividades complementares sugeridas em cada aula.

AVALIAÇÃO FINAL PRESENCIAL:

Para compor a nota final da disciplina, a avaliação é feita da seguinte forma:

Nota 1: Atividade prática (10 pontos). Peso 2

- O aluno deverá entregar 05 (cinco) vídeos, com as atividades de produção em Libras sobre o conteúdo das aulas práticas de Libras, no prazo estabelecido pelo cronograma.

- Prova de compreensão em Libras. Serão dez questões de múltipla escolha sinalizadas em vídeo que avaliarão a capacidade do aluno na compreensão da Libras. Serão apresentados 10 vídeos para que os alunos observem e assinalem no caderno de respostas a alternativa correta. Cada questão será apresentada duas vezes no vídeo, e, no final desta parte, as dez questões serão apresentadas em sequência mais uma vez.

Nota 2: Trabalho em grupo. (10 pontos). Peso 1

Cada grupo deverá escolher uma modalidade esportiva e apresentar, em Libras, um breve histórico sobre a modalidade, suas regras, e resultados. As apresentações serão feitas presencialmente e cada equipe deverá entregar um roteiro do conteúdo do vídeo.

Nota 3: Prova escrita (Conteúdo teórico). (10 pontos) (Peso 2)

Prova escrita referente ao conteúdo teórico. Serão vinte questões de múltipla escolha, baseadas nas aulas teóricas e nos textos de leitura obrigatória.

Processo de avaliação: A nota final do aluno será da seguinte forma:

$(N1 \times 2) + (N2 \times 1) + (N3 \times 2) / (\text{dividido por } 5)$

Exame final de Avaliação: O aluno estará convocado para fazer o *Exame Final de Avaliação* da disciplina se a média da Nota 1 e Nota 3 for maior ou igual 2 e menor que 5.